

Cerca de 10.000 Famílias Vivem em Um Cemitério de Manila, nas Filipinas

Por Gilberto "Knuttz" em 9/12/07 em [Assustador](#), [Impressionante](#)

Para a maioria das [pessoas](#), passar a noite em um cemitério é algo que variaria entre o improvável e o impossível, mas para cerca de 10.000 famílias que habitam os 54 hectares do [Cemitério Norte de Manila](#), dormir no cemitério é apenas parte do dia a dia. A reportagem é da revista online [Vice Magazine](#), e eu traduzo aqui.

Algumas destas famílias herdaram mausoléus de seus antepassados e decidiram viver neles, outros chegaram a Manila em ondas de migração vinda da zona rural do país, e sem dinheiro nem parentes foram parar, ainda vivos, no cemitério. O fato é que por não terem outro local para morar, eles habitam os mausoléus, ou tendas armadas entre as criptas.

Mas as famílias não apenas dormem no cemitério, eles também tiram o sustento de suas atividades cotidianas. Adolescentes ajudam a transportar caixões, ao custo de pouco menos de um Real, algumas crianças fazem coleta de metal, plástico e lixo para vender, os adultos fazem serviços diversos como manutenção das tumbas e mausoléus, e ainda tocam pequenos comércios.





*Ossadas não identificadas encontradas no Cemitério Norte de Manila.
Algumas famílias que mantêm jazigos deixam de pagar o aluguel e
administração retira as ossadas.*



Emmarie Bernadino é uma costureira de 57 anos de idade. Em decorrência de dificuldades financeiras sua família vendeu a casa e mudou-se para dentro do mausoléu de sua propriedade.



Imelda Domingos tem uma loja de comida dentro do cemitério. Ela também toma conta de alguns mausoléus.



Jenelyn Guiwanon, 19, e sua filha de 1 ano. Ela trabalha para sua sogra (Imelda Domingos, foto acima) tomando conta de uma mercearia dentro do cemitério.



Carolina S. Ameglio, ela vive no mausoléu onde seu marido está enterrado.



*Um mausoléu típico do Cemitério Norte de Manila.
Aqui uma mãe está em casa assistindo TV com seus filhos.*



*Um mausoléu vago pode ser um local para relaxamento e entretenimento.
Os residentes da área podem dar um pulinho neste mausoléu,
pagar cinco pesos e cantar no karaokê...*



Um costume filipino diz que as crianças devem carregar os caixões. A lenda local é que isso protege as crianças dos espíritos vingativos.



Ricky Bernadino é um(a??) manicure/esteticista de 30 anos que vive e trabalha no cemitério.



Rolan Flores, 18 anos, vive com sua esposa e filho. Seu trabalho é reparar e limpar tumbas, e, para tirar algum dinheiro extra ele varre a área para encontrar plásticos e metais que pode vender por até 10 pesos o quilograma.



Maria Wico é uma zeladora de 56 anos de idade. Ela se mudou para o cemitério quando tinha 17!



Florielyn Flores, tem 18 anos de idade e é esposa de Rolan (foto acima), e na foto está com o filho de dois anos de idade em frente a sua casa.



Sheryl Ann Muros é uma professora escolar voluntária. Ela dá aulas em um mausoléu de veteranos de guerra.



Catherine de Campo é uma dona de casa de 17 anos, ela mudou-se para o cemitério ano passado.



Jogar cartas ou bingo é um dos passatempos favoritos.